

## **PIBID: ESPAÇO DE EXPERIÊNCIAS PARA AQUISIÇÃO DE SABERES DO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM**

Carolina Ferreira da Costa e Silva <sup>1</sup>  
Erica Fernanda Alves Nascimento <sup>2</sup>  
Isabel Cristina da Silva Fontineles <sup>3</sup>

**Palavras-chave:** PIBID; Vivências; Processo ensino/aprendizagem.

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências, vivência e contribuições das atividades que estão sendo desenvolvidas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) no curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, na Escola Municipal Mario Covas no Município de Teresina-PI. As experiências e vivências aqui relatadas estão sendo executadas na escola, sob a orientação da supervisora co-formadora e das coordenadoras de área. Projeto PIBID Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí teve início em dezembro 2022/edital e com duração prevista para 18 meses e processo tenha êxito.

Em visita a Escola Municipal Mario Covas, vinculada à Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC - foi inaugurada em 26 de abril de 2001, fica localizada no Residencial Frei Damião, na Av. Alcir Ribeiro de Carvalho, quadra 08, s/n, bairro Gurupi zona sudeste de Teresina ( PI ), e oferece aulas de Ensino fundamental I, sendo assim, a escola vai do 1º ao 5º ano e EJA. A Escola possui em media 416 alunos matriculados em tempo integral, com 17 turmas e 16 salas de aulas, 2 Diretores, 23 docentes, 2 pedagogas, 5 secretários, além de auxiliares, e serviços gerais. Quanto a estrutura física a Escola é composta por de diretoria, secretaria, sala para professores, sala para supervisão escolar e sala de AEE, pátio coberto, três banheiros , três depósitos e biblioteca.

A Escola Municipal Mario Covas oferece toda estrutura necessária para o conforto e desenvolvimento educacional dos seus alunos. E nela, temos encontros três vezes na semana e reuniões mensais com a supervisora co-formadora. Na ocasião em que participamos da

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - PI, carolinafdaces@aluno.uespi.br

<sup>2</sup> Supervisora e Professora da Escola Municipal Mario Covas-Teresina-PI, ericanic17@outlook.com

<sup>3</sup> Professora orientadora: Dra. Isabel Orientadora: Universidade Estadual do Piauí -PI, Campus Clóvis Moura, [isabelcristina@ccm.uespi.br](mailto:isabelcristina@ccm.uespi.br)

semana pedagógica da escola bem como, apresentados textos importantes discursões, planejamentos e projetos voltados para o ensino fundamental, elevando assim o conhecimento e formação dos acadêmicos de Pedagogia.

## **METODOLOGIA**

Este relato de experiência vem sendo feito por meio de observações em sala de aula e com a colaboração do Professor responsável, informar e relatar os alunos com baixo rendimento e desempenho escolar, assim como dificuldade de leitura e escrita, com essas informações, nós do PIBID podemos mostrar e propor de que forma contribuiremos no desenvolvimento do ensino/aprendizagem e na vivência escolar bem como o avanço dos mesmos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A partir do mês de janeiro/2023, iniciamos as observações, interação e colaborando com o ensino das atividades juntos com os alunos em sala com isso observar também evolução e dificuldades e com indicadores da professora. E essas dificuldades foi fator motivador para propomos à direção da escola, junto com a nossa supervisora e as colegas, uma das ações do PIBID. Que é o projeto, Ludicizando no processo de aquisição da leitura e escrita, para apoio pedagógico aos alunos do 1º ao 3ª anos.

O projeto tem como objetivo geral desenvolver competências linguísticas de leitura e escrita nos alunos com dificuldades nestes aspectos, do 1º ao 3º ano. E os específicos são: fazer com que os alunos compreendam a relação fonema-grafema; Estimular os alunos a realizarem leituras de palavras, frases e pequenos textos por parte dos alunos e despertar nos alunos a escrita de palavras, frases e pequenos textos. É implementado a abordagem piagetiana, onde o lúdico prevaleça, portanto será aplicada uma metodologia que favoreça o desenvolvimento da criança através de jogos e brincadeiras na maior parte do tempo, aceitando suas características individuais e necessidades pessoais.

Abordamos essa temática em reuniões e juntas buscamos a melhor forma de contribuir no processo ensino/aprendizagem para o referido apoio pedagógico, para que os mesmos possam evoluir no seu desempenho escolar com expectativas de aprendizagem na escrita, leitura, bem como no cotidiano e convívio na escola, colaborando de forma significativa na atenção das atividades e elaboração de material que propõe trabalhar a leitura, escrita, atividades lúdicas, bem como o entendimento dos assuntos expostos pela professora

em sala de aula. Sempre buscando aprimorar, atualizar as metodologias adequando a realidade do aluno e tentando contribuir da melhor forma com os professores.

O Programa Institucional de bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, proporciona a interação entre a formação inicial à prática docente favorecendo a relação entre a teoria e a prática, aproximando a escola de ensino fundamental com a instituição formadora. Deste modo nós acadêmicos tenhamos mais possibilidades de nos tornarmos bons professores (as), necessitamos não somente do conhecimento teórico, mas de uma boa iniciação ao exercício da prática docente. Para tanto, demonstrarmos a importância na formação dos futuros professores e relatando as experiências que estão sendo vivenciadas enquanto bolsistas do PIBID, o qual me coloca em contato com a vivência do ser professor na escola pública. Nessa perspectiva, Libanêo afirma que:

A escola existe para formar sujeitos preparados para sobreviver nesta sociedade e, para isso, precisam da ciência, da cultura, da arte, precisam saber coisas, saber resolver dilemas, ter autonomia e responsabilidade, saber dos seus direitos e deveres, construir sua dignidade humana, ter uma autoimagem positiva, desenvolver capacidades cognitivas para apropriar-se criticamente dos benefícios da ciência e da tecnologia em favor do seu trabalho, da sua vida cotidiana, do seu crescimento pessoal. (LIBANÊO, 2005,p.19-65).

Por meio do PIBID tenho a oportunidade de estar diretamente em contato com a escola e seu cotidiano, e também com os professores já formados, adquirindo e trocando conhecimentos. Considerado que o contato dialogado entre a Universidade e a Escola nessa troca de saberes, fazeres e qual a contribuição o PIBID pode permitir para o progresso no que se refere ao processo as vivências de ensino/aprendizagem dos alunos da rede pública de ensino, garantindo que seus níveis de desenvolvimento sejam superados a cada dia. E nesse viés Freire destaca que:

É preciso que fique claro que, por isso mesmo que estamos defendendo a práxis, a teoria do fazer, não estamos propondo nenhuma dicotomia de que resultasse que este fazer se dividisse em uma etapa de reflexão e outra, distante de ação (FREIRE, 1987, p. 125).

Na oportunidade, esse contato vem contribuindo para conhecer a realidade da vida escolar durante todo o ano de 2023. As observações e atividades estão sendo realizadas três dias na semana, no período da tarde, em uma classe do 1º ano do ensino fundamental I. A sala que eu acompanho possui 25 alunos entre 6 e 7 anos. E no final do mês de abril, iniciamos com atendimento de nove alunos do 4º e 5º no reforço para o desenvolvimento da leitura.

Além disso, a colaboração no ensino deve ter como finalidade, garantir participação e aprendizagem dos alunos no contexto escolar, apresentar caminhos de ensino comum, adaptar matérias e oportunizar o acesso à aprendizagem.

Nesse contexto o processo de ensino/aprendizagem possui muitos desafios, envolvendo tanto professores quanto alunos, que são os protagonistas no trabalho diário para que esse processo tenha êxito. E que segundo a LDB 9394/1996, em seu artigo 32 define sobre isso, que:

No ensino fundamental na escola pública deve ocorrer: o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores (BRASIL 1996).

O trabalho realizado está trazendo atividades desenvolvidas na escola, ganhos no desenvolvimento dos alunos, os avanços bem como as dificuldades e benefícios obtidos através do programa PIBID na formação acadêmica. Diante do que foi descrito, o trabalho realizado no decorrer do mês de dezembro de 2022 e todo o ano de 2023.

Nessa experiência também terá atividades, observações, ganhos no desenvolvimento, tudo isso dialogando com a nossa supervisora e as necessidades encontradas. Assim, busca-se repensar algumas práticas e desenvolver diferenciações pedagógicas necessárias por meio do ensino colaborativo, como uma estratégia.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante essa jornada como bolsista e a convivência na escola, tem contribuído para reafirmar meu desejo de ser professora. Participar desse projeto tem sido muito positivo, a experiência no chão da escola. O contato direto com esse desafio que cada dia é uma caixinha de surpresa na atuação docente, mas que possibilita reconhecer o valor de ser professor, tudo isso com ajuda e colaboração da co-formadora e das coordenadoras de área, como grandes profissionais que são, dividindo conosco suas experiências e sempre prontas a colaborar quando preciso de ajuda. E nos dando oportunidade e a responsabilidade do acompanhamento e o convívio na instituição educacional, são muitas as dúvidas, e também descobertas, e o melhor é poder contribuir para o ensino e aprendizado dos alunos.

Nesse sentido, como bolsista é fundamental para o meu desenvolvimento conhecer essa realidade da escola, onde a teoria e a prática se fundem e tem o poder de transformar nossos

conhecimentos e principalmente trazer um aprendizado de qualidade ao ensino e saber que de alguma forma estou colaborando para este ensino e alcançando meu principal papel dentro da escola.

### **AGRADECIMENTOS**

À CAPES, pelo financiamento das bolsas. À Uespi e às Coordenadoras de área, pela oportunidade. À escola e supervisora, por abrir as portas da escola e a có- formação.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL.Ministerio da Educação e Cultura. LDB. Lei nº 9394/1996, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasilia: MEC, 1996.

Escola Municipal Mario Covas. **Projeto Politico Pedagógico-PPP**. Teresina,2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987 p. 125.

LIBÂNEO, José Carlos. **As teorias pedagógicas modernas revisitadas pelo debate contemporâneo na educação. Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade**. Campinas: Alínea, v. 1, p. 19-62, 2005.